

## Empresários foram orientados a cobrar restos a pagar de Tite

## Empresários de São Caetano foram orientados pela gestão Auricchio a cobrar conta vencida de sucessor

Fornecedores da Prefeitura de São Caetano foram orientados, em 2024, a procurar o governo de Tite Campanella (PL) neste ano para receber valores em atraso. A recomendação é legal. Denúncia será investigada pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Dívida, que analisa restos a pagar deixados pelo ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD). A prática é confirmada internamente nos corredores do Palácio da Cerâmica. A situação ocasionou crise financeira na cidade nos primeiros meses de 2025. Presidente da CPI, o vereador César Oliva (PSD) admite a possibilidade de convocar empresários para esclarecimentos. Auricchio foi procurado pelo Diário, mas não se pronunciou. **Política 4**

# Empresários foram orientados a cobrar restos a pagar de Tite

Afirmção é de vereadores da CPI da Dívida em S.Caetano, que apura se gestão Auricchio transferiu propositalmente a responsabilidade a sucessor

**BRUNO COELHO**  
brunocoelho@dgabc.com.br

Vereadores da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Dívida, que analisa os passivos de restos a pagar em São Caetano, pretendem investigar denúncias de empresários que teriam sido orientados, ainda em 2024, a procurar o governo do prefeito Tite Campanella (PL) neste ano, a fim de receber valores em atrasos da gestão anterior, de José Auricchio Júnior (PSD). A informação é confirmada internamente nos corredores do Palácio da Cerâmica. A situação ocasionou crise financeira na cidade nos primeiros meses de 2025.

Instaurada no início de junho, a CPI da Dívida apura as obrigações financeiras de curto prazo a fornecedores da Prefeitura de São Caetano, contraídas na gestão Auricchio, que deveriam ser pagas até o encerramento do exercício de 2024. Entretanto, o que aconteceu foi o oposto. Segundo dados oficiais da administração Tite, a cidade iniciou o ano com R\$ 153,8 milhões de débitos a liquidar, embora os vereadores comen-



**CÉSAR OLIVA.** Empresários devem ser ouvidos pelos vereadores

tem que as cifras atingiram mais de R\$ 300 milhões.

Um agravante ao cenário financeiro seria a orientação dada a empresas para que procurassem o governo seguinte a fim de reaver os valores pelos serviços prestados. “Tem uma informação de que alguns empresários tinham o direcionamento de, quando iam procurar (a Prefeitura) ainda em 2024 com alguma nota em aberto para ser paga, procurar o governo em 2025. Isso é informação

de quem buscou receber as suas notas fiscais este ano”, disse o presidente da comissão, César Oliva (PSD).

Em entrevista exclusiva ao Diário, Oliva, que também é líder de governo, o relator da CPI, Edison Parra (Podemos), e o proponente da comissão, Marcel Munhoz (Progressistas), afirmaram que Tite esperava receber R\$ 68 milhões de restos a pagar. Tal informação teria partido do grupo de Auricchio, que tinha como integrante Stefânia Wludarski, se-

cretária da Fazenda da administração passada e responsável pela Pasta de Governo de janeiro a março deste ano.

Internamente, a orientação dada aos empresários é admitida pela gestão Tite, embora não haja pretensão de confirmá-la publicamente, ao menos por ora. De acordo com a Prefeitura de São Caetano, com o encerramento do primeiro semestre, os restos a pagar estão calculados em R\$ 52,1 milhões, após negociações com os fornecedores. Em janeiro, o governo se viu obrigado a anunciar contingenciamento de até 12% para despesas primárias, revisão de contratos, homologação de licitações, entre outras medidas.

Neste momento, a CPI da Dívida estuda as mais de 10 mil páginas de documentos encaminhados pelo Palácio da Cerâmica, sobre valores empenhados pagos e não quitados no exercício anterior. Causa estranheza aos vereadores, em uma análise prévia, alguns cancelamentos de pagamentos a fornecedores sem justificativa plausível. A LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) proibe um prefeito de contrair obrigação de despesa nos últimos dois quadrimestres de seu mandato, sem poder cumpri-la integralmente dentro dele.

Segundo Oliva, os empresários poderão ser convocados na comissão. Porém, os vereadores pretendem, antes, solicitar informações adicionais ao governo. “Muito provavelmente, a partir do momento que se conseguir fazer um levantamento desses empresários, vamos convocá-los, mas com todos os cuidados, respeitando o sigilo e tudo para evitar que qualquer pessoa ouvida seja prejudicada”, afirmou.

Procurado, Auricchio não comentou o caso.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** 4